



MUNICÍPIO DE AVEIRO
Assembleia Municipal

ACTA N.º 47

Sessão Ordinária de Abril

2ª Reunião de 19-04-2000

Aos dezanove dias do mês de Abril do ano dois mil, no Auditório 2 do Centro Cultural e de Congressos, nesta cidade de Aveiro, reuniu a Assembleia Municipal de Aveiro, presidida pelo Presidente da Assembleia Municipal, Carlos Manuel Natividade da Costa Candal, secretariado pelo Segundo Secretário Custódio das Neves Lopes Ramos na qualidade de Primeiro Secretário, e pelo vogal António Sousa Dinis Correia, na qualidade de Segundo Secretário, e com a presença dos seguintes Vogais: Carlos Filipe de Andrade Neto Brandão, Raúl Ventura Martins, Virgínia Celeste das Neves Rodrigues da Silva Veiga, José Augusto Fernandes Júnior, João Pires da Rosa, Álvaro Patrício do Bem, Pedro Machado Pires da Rosa, Ana Carla Guerra de Miranda Macedo, Manuel Emídio Marques, João Alberto Simões Barbosa, Britaldo Normando de Oliveira Rodrigues, Maria João Santos Pais, Manuel António Coimbra Rodrigues da Silva, Nuno Teixeira Lopes Tavares, Rogério Mário Madaíl da Silva, António Manuel Gonçalves Pinho Vinagre, Lucas Amaro Rodrigues, Fernando Vieira Ferreira, Firmino Marques Ferreira, Joaquim António Gaspar Melo Albino, Jorge Manuel do Nascimento, Luís Miguel Capão Filipe, Dinis Marques, Manuel Arede de Jesus, Manuel Branco Pontes, Élio Manuel Delgado da Maia e António Manuel dos Santos Salavessa.

Pelas 21:30 horas o Presidente da Mesa declarou aberta a reunião.

No momento da chamada verificou-se a ausência dos seguintes Vogais: Manuel Júlio Braga Alves, António Ildebrando Nunes Costeira, Henrique Manuel Morais Diz, Virgílio António Couceiro da Cruz Nogueira, Ermelinda Clara Fernandes Oliveira Ribeiro Costa, Victor Manuel da Silva Martins, João Pedro Simões Dias, Diogo Manuel Santos Soares Machado, João José Ferreira da Maia, Manuel Simões Madaíl e Joaquim dos Santos Abreu.

Por parte da Câmara Municipal, estiveram presentes o Presidente Alberto Afonso Souto de Miranda, o vice-presidente Eduardo Elísio Silva Peralta Feio, e os Vereadores Jaime Simões Borges, Manuel Ferreira da Cruz Tavares, Maria Antónia Corga de Vasconcelos Dias Pinho e Melo e Domingos José Barreto Cerqueira.

Seguidamente, o Presidente da Mesa deu conta das matérias de expediente em poder da Mesa, nomeadamente:

Deu conhecimento à Assembleia, nos termos do artigo 78.º da Lei 169/99, de 18 de Setembro, das substituições dos vogais Fernando Cardoso Leitão Miranda e Armando Manuel Dinis Vieira, nesta reunião, pelos vogais Manuel Emídio Marques e Firmino Marques Ferreira, respectivamente, tendo efectuado o reconhecimento de poderes dos mesmos.

Continuando anunciou a entrada na ordem do dia desta reunião.

PONTO N.º 1 - COMUNICAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA

(O texto da comunicação escrita do Presidente da Câmara Municipal foi distribuído por todos membros desta Assembleia, de acordo com a lei, e faz parte integrante do original desta acta, em anexo)

No uso da palavra, o Presidente da Câmara fez uma breve apresentação dos assuntos abordados na comunicação escrita, seguindo-se a apreciação pelo plenário.

Intervieram neste ponto da ordem de trabalhos:

Membros da Assembleia

Vogal Manuel António Coimbra (PPD/PSD)

Vogal António Salavessa (PCP)

A

Presidente da Mesa

Vogal Britaldo Rodrigues (PPD/PSD)

Presidente da Mesa

Vogal Jorge Nascimento (CDS/PP)

Vogal Filipe Neto Brandão (PS)

B

Vogal Gaspar Albino (CDS/PP)

Vogal Nuno Tavares (PPD/PSD)

Vogal Virgínia da Silva Veiga (PS) - Nos termos do n.º 3 do artigo 61.º do Regimento, requereu a transcrição desta sua intervenção.

“... como é interessante de facto, que fique para memória futura o que foi dito sobre o preço da aquisição da Capitania. Porque lidos todos os protocolos, vai resultar numa coisa muito semelhante ou provavelmente muito melhor àquela que se falou aqui relativamente ao lago. Estou para ver quanto é que a Câmara Municipal vai gastar ou embolsar com o chamado negócio Capitania.

E folgo com esse sorriso. Já agora requero que fique em acta, neste momento e face à minha intervenção, fui obrigada a pronunciar-me sobre o sorriso do Dr. Jorge Nascimento, quando me pronunciei sobre o quanto irá embolsar a Câmara de Aveiro com a aquisição da Capitania.

Que fique adjectivado pelo menos como presente. Nestas circunstâncias e para memória futura, se verá depois o que ganhámos ou perdemos. Facto é, que tem razão o Dr. Filipe Brandão ao dizer que alguém, Governo ou não, tinha de tomar em mãos esta situação - está tomada por este Executivo. Não está demonstrado, pelo contrário, dos protocolos se eles forem lidos e pela acta da reunião da Câmara, que o Governo não vai apoiar estas medidas. E, portanto, vamos também ter tempo de ver se o Governo veio ou não ajudar Aveiro. Embora eu faça a seguinte ressalva: começo a querer ver isso com mais velocidade. Isto é, de facto nós aqui deputados municipais de todas as bancadas, andamos atentos às diferentes visitas, atentos e agradecidos a algumas medidas, mas estamos à espera de maiores intervenções e não apenas no concelho de Aveiro, como no distrito de Aveiro. O caso do ICI ultrapassa os níveis do bom-senso para atingir o nível de escândalo distrital. Mas não vamos agora comparar ministros das obras públicas, porque se vêm sucedendo em execução de projectos por vezes anteriores e eu não vou discutir o que aconteceu para não dizer nomes uns a seguir aos outros. Mudámos, temos agora o Sr. Ministro Jorge Coelho para demonstrar o que vale e confiamos totalmente nele.

Queremos confiar também na brevidade e urgência com que olhe para o distrito de Aveiro, que de facto tem pedaços - incríveis - de vias com cinco ou seis quilómetros por acabar, que é como se não existissem. Aveiro existe, e existe também a esse nível a necessidade de uma intervenção muito rápida desse ministério, porque o mesmo ministério nas duas vezes anteriores esqueceu-se de nós. Já vamos no terceiro ministro, esperemos que à terceira seja de vez.

Finalmente, relativamente às BUGAS um pequeno apontamento. Eu registei a frase do Sr. Presidente, em que diz que introduziu “sinalética mais adequada”. Não lha nego - introduziu sinalética; quanto ao mais adequada fica para nós discutirmos numa próxima oportunidade.

Quanto ao seguro que está feito, também numa próxima oportunidade, porque eu isso insisto: em relação às Bugas não me demitirei de maneira nenhuma de reconhecer - como reconheceu hoje a minha irmã ao vir de Coimbra aqui - como uma coisa extraordinária; não me demito disso. Não me demito de reconhecer que foi esta Câmara que fez aquilo que eu própria me pronunciei, também, tanta vez. Mas a questão que se trata é esta: a sinalética não está ainda adequada. Há que reconhecer o seguinte: está uma coisa bem feita, não se pode parar, tem de ser melhorada, tem de haver o tal regulamento e pensar como é que se podem responsabilizar de facto depois os pais das crianças e como é que está feito esse seguro para que não haja depois problemas para terceiros.

Posto este sublinhado do ICI, que à terceira com o Jorge Coelho venha de vez, apenas sublinhar uma última questão. Em matéria de Cultura, esta Câmara merece - e o Vereador responsável - um gesto de delicadeza e de simpatia e de reconhecimento muito especial porque, efectivamente, Aveiro se tornou um sítio onde se pode estar com algum orgulho também nesse domínio, e em todas as exposições que apresenta e que por isso podem ser inauguradas, mas também pela forma delicada e atenciosa com que o Pelouro recebe as pessoas e trata toda a gente.”

Presidente da Mesa

Vogal Jorge Nascimento (CDS/PP)

Presidente da Mesa

Da Câmara Municipal

Presidente da Câmara, para os esclarecimentos atinentes às intervenções efectuadas. c

Vice-Presidente Eduardo Feio

Vereador Domingos Cerqueira

Membros da Assembleia

Vogal Manuel António Coimbra (PPD/PSD)

Vogal António Salavessa (PCP)

Da Câmara Municipal

Presidente da Câmara, para os esclarecimentos tidos por convenientes. d

De seguida, o Presidente da Mesa colocou à votação do plenário a alteração da ordem do dia para a próxima reunião, sendo a mesma aprovada por unanimidade

Continuando, o Presidente da Mesa deu por encerrada a presente reunião, convocando a próxima reunião da presente sessão para o dia 09 de Maio do ano 2000 (terça-feira), pelas 18:00 horas.

Nos termos Regimentais irá seguir convocatória.

Eram 01:00 horas do dia 20 de Abril.

Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta, que tem como suporte gravação magnética, de tudo quanto ocorreu na respectiva reunião, de acordo com o disposto no n.º 5 do artigo 61.º do Regimento e vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia e por mim, Manuel Cartaxo, funcionário municipal destacado nos Serviços de Apoio à Assembleia Municipal, que a elaborei nos termos legais.